

A apresentação final do TCC, feita após o desenvolvimento da pesquisa, deve levar em consideração as diretrizes da instituição em que se realizou a monografia/dissertação ou tese. No entanto os padrões seguem as normas da ABNT e podem ser divididos em parte interna e externa, composta por elementos obrigatórios e opcionais.

Para ter uma ideia geral do seu trabalho observe o esquema abaixo:

imagem 10

## Parte Externa: Capa

A capa é elemento obrigatório e constitui proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação.

As informações são transcritas na seguinte ordem:

- Nome da instituição (opcional);
- Nome completo do(a) autor(a);
- Título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- Subtítulo: ser houver, deve ser precedido de dois pontos;
- Local (cidade);
- Ano de depósito (da entrega).

## Parte Interna

### Folha de Rosto

A folha de rosto é elemento obrigatório que contém as seguintes informações:

- Nome completo do(a) autor(a);
- Título (em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos);
- Subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos);
- Natureza (tipo de trabalho, dissertação ou tese, e objetivo, aprovação em disciplina, grau pretendido e outros, nome da instituição a que é submetido e área de concentração);
- Nome do orientador e, se houver, coorientador;
- Local (cidade);
- Ano de depósito (da entrega).

## Sumário

O sumário é elemento obrigatório que consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da folha ou página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT.

O tipo de fonte do sumário deve ser a mesma do restante do trabalho. As diretrizes da instituição de ensino costumam trazer modelo próprio para elaboração do sumário.

O importante é diferenciar o estilo dos capítulos e subcapítulos, mantendo-se a sequência do sumário. Normalmente os capítulos vêm em letras maiúsculas e negrito, os subcapítulos em maiúsculo sem negrito, o terceiro nível vem em minúsculo e negrito, o quarto nível em letras minúsculas e sem negrito e o quinto nível em minúscula e itálico.

Vejamos o exemplo:

imagem 11

Só os capítulos tem numeração, os elementos pré-textuais e pós-textuais não tem numeração. Observe que introdução, conclusão, referência, resumo, não tem número.

## Introdução, desenvolvimento e conclusão

A introdução inicia o leitor no texto, trazendo breve contextualização do assunto que será tratado no trabalho e explicação dos objetivos, problemática, metodologia e uma síntese do que foi abordado em cada capítulo de modo geral.

Já o desenvolvimento é o trabalho propriamente dito, com todo o percurso do estudo.

Por fim, a conclusão ou considerações finais é a demonstração de resultados alcançados. Não se trata de um resumo dos capítulos anteriores, mas sim de um fechamento das ideias e da pesquisa como um todo.

## Referências

As referências vêm ao final do trabalho, listando os documentos utilizados no desenvolvimento do TCC e deve seguir ordem alfabética e os padrões da ABNT.

Da seguinte forma:

ACEMOGLU, Daron. *Technical Change, Inequality and the Labor Market*. Journal of Economics Literature. Vol XL. MArch, 2002. pp. 7-72.

ALTHUSSER, Louis. *Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado*. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as consequências humanas*. Trad.: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

CASTELLS, Manuel. *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. Vol. 1. A Sociedade em Rede*. 17° Ed. Trad.: Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

PAINE, Thomas. The First Welfare State? In: PIERSON, Christopher; CASTLES, Francis G.; NAUMANN, Ingela K. (Ed.). *The Welfare State Reader*. 3° Ed. Cambridge: Polity Press, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela Mão de Alice. O Social e o Político na Pós Modernidade*. 7° Ed. Porto: Edições Afrontamento, 1999.